



Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/09/2014  
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual

# Cavaleiros da Virtude

Ano XII - nº 082

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Dezembro 2025



## Caroneiro sem Compromisso?

Leia na Página 5

# Editorial



A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

**Fundador e Editor Chefe:** Carlyle Rosemond

**Colunistas e Colaboradores Frequentes:**

- Adilson Zotovici  
- Agberto Fragoso

- Telma Ferreira  
- Newton Agrella

- Pedro Albani  
- Robson Barbosa

A crônica desta edição fala de como nós, maçons, ultimamente, deixamos que outros façam para apoiar ou roubar o crédito, algo fora dos nossos ensinamentos. Além disso, a Revista estreia uma nova Coluna, a Academias em Revista, idealizada pelo Irmão Adilson Zotovici. Lembrando que ainda dependemos de você leitor, para nos enviar críticas, sugestões e trabalhos para publicação.

Carlyle Rosemond - Editor Chefe



# GOAL e Transparência

O Grande Oriente de Alagoas - GOAL - no caminho da transparência, disponibiliza, em seu Site, todos os documentos Oficiais, como a Legislação Vigente, Boletins, Tratados e os Formulários, vigentes desde janeiro de 2025. Clique no Link para acessar, ou, em caso de Erro, copie e cole no seu navegador.

## - Legislação do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1kGi--Y7xsoxphj4mhQA4quplO7MtEMO7>

## - Formulários Oficiais do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1M4SfOjPfqHWu2dN6j9hs69MuPYPVftJU>

## - Boletins Oficiais do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/17nBDZM8xoe8utxuYfECSH7BQfpiXXcbH>

## - Revista Cavaleiros da Virtude

[https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIh3\\_\\_omMJDnqSZd4ua0Hk4G](https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G)

## - Tratados Assinados pelo GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1-fXPg4SXoZvjFppQDSDox6JhdEDiPaMe>

**P.S.: Caso não abra, pois varia entre PC e Smartphones, acrescente ao final do link, sem espaços: ?usp=sharing**

VISITE O SITE DO GOAL:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



## SUMÁRIO

- Crônica do Editor	05
- Canto do Leitor	08
- Notícias	09
- Academias em Revista	21
- Vamos de Poesia	23
- No Mundo das Letras	27
- Artigos & Pesquisas	29
- O Grão-Mestre Bezerra Neto e meus Retalhos de Saudades	29
- Rituais, Ética e Liberdade: as luvas brancas no Juneteenth e na tradição maçônica	31
- Arquiteturas da Luz Interior: 13 Kislev 5786	34
- O Profeta Eliseu e as Ursas	36
- Os Autos dos Santos e dos Ciclos Litúrgicos à Luz dos Solstícios e Equinócios	39
- Saúde e Bem Estar: Saúde do Homem	44
- Meio Ambiente: Cigarros Eletrônicos	47
- Anúncios	49
- Anexos	51

# E você?

# Deseja receber todas as edições de nossa Revista?

## Solicite pelo nosso email:

[jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com](mailto:jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com)

## ou acesse o link:

[https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIh3\\_\\_omMJDnqSZd4ua0Hk4G?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G?usp=sharing)



Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113;

Academia de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 03

## Caroneiro sem Compromisso?



Nesta crônica decidi falar sobre como alguns comportamentos, muitas vezes, atrapalha o andamento das coisas. Lembro o que um Irmão falou em relação à nossa Potência, durante uma das Assembleias da Confederação, em que ainda estava como GMAdj., que eu cobrava o escanteio, corria para a área, cabeceava e fazia o gol. Naquela época eu achava engraçado, porque eu sentia a necessidade de fazer a Potência crescer; hoje vejo que nem todos que ali estão, seja fora ou dentro do nosso Grande Oriente, tem o interesse que crescamos ou que precisamos existir, se não for por interesse próprio e, que eu errei em tentar fazer quase tudo, com poucos ajudando.

Dito isto, trago quatro frases que me veio à lembrança, as quais eu tentarei filosofar sobre elas em relação à minha pessoa e à Potência:

“Faça tudo pelo próximo, menos a parte dele.”

“Não facilite a vida dos outros se tiver que dificultar a sua.”

“Apoiar depois que dá certo não é apoio, é carona.”

“Cuidado para não ensinar ao mundo que você resolve tudo. Esse é o melhor jeito de se cercar de pessoas que não resolvem nada.”

Bom, na primeira frase já iniciamos com um grande problema, pois poucos têm interesse de ajudar; provo quando apresento o quadro de secretários da Potência, alguns vazios e outros ociosos. Fazer a própria parte não é difícil, mas precisa de comprometimento, esforço e dedicação, o que poucos estão dispostos a fazer. Na Maçonaria aprendemos que o obreiro é chamado a trabalhar pela edificação do Templo coletivo, mas jamais a empunhar o malhete no lugar do outro, pois cada pedra bruta pertence a um Aprendiz específico, e somente ele pode desbastá-la com esforço próprio. Auxiliar o próximo não significa usurpar seu trabalho interior, mas oferecer luz para que ele enxergue melhor suas imperfeições, pois o verdadeiro auxílio é o esquadro que orienta e não o cinzel que substitui. Quando fazemos a parte do outro, roubamos dele a iniciação, retiramos o valor do suor, do erro e da superação. O meu erro é tentar cobrir esses espaços vazios. Mas o que aconteceria se eu não o fizesse? Será que alguém o faria?

Aí caímos na segunda frase, onde todos estão sempre muito ocupados para ajudar, participar de uma ação solidária, comemoração ou, simplesmente o básico, frequentar a própria Loja. Por várias vezes precisei me ausentar da família para representar a Potência fora de Alagoas; é um compromisso do cargo? Sim, mas trás perdas irreparáveis. Uma delas foi perder a Formatura do Fundamental da minha filha mais nova, que acontecia no mesmo dia da Conferência Mundial. Nesse caso uma falta de organização da Escola, mas que eu perdi. O que eu quero trazer à tona é que todos nós temos compromissos profanos e maçônicos; o que não impede de cumprir ambos se você for realmente um maçom: "Aquele que sabe administrar o próprio tempo". A maioria dos Irmãos sempre estão ocupados para assuntos ligados à Ordem, aí eu pergunto: o que realmente ele está buscando na Maçonaria? Será mais visibilidade, poder, influência? Jamais saberei explicar até que a verdadeira face dele se apresente. Outra coisa que aprendi com o Grão-Mestre Max Alvim é que não podemos ajudar o próximo sem nos ajudar primeiro. O maçom deve aprender desde cedo que o equilíbrio é a base da construção, pois um pilar que sustenta peso além do que foi talhado, vai rachar. Ajudar o outro à custa da própria dignidade é erguer um templo torto desde os alicerces. Precisamos compreender que sacrifício consciente é virtude; autonegação inconsequente é vaidade disfarçada.

Chegamos à frase Top 1 da Potência, visto que, se já foram reprovados nas duas primeiras frases, agora é só seguir o fluxo. Nem

preciso falar que a maioria dos Irmãos está de “carona”, seja na Loja, na Potência e, pasmem, na vida. Enquanto aprendemos que estamos para ajudar, muitos são os últimos a chegarem e os primeiros a saírem, isso quando chegam. É importante que seja compreendido por todos que precisamos de motoristas e não de passageiros, mas que para isso há uma necessidade de formação inicial, seja através de um Clube de Jovens ou pelos próprios DeMolays, visto que nossos adultos já estão viciados e preguiçosos nos afazeres maçônicos. A fraternidade real se manifesta antes do aplauso, quando ainda existe risco de queda, pois, a maçonaria valoriza o companheiro de jornada, não o passageiro oportunista, já que o verdadeiro irmão está presente quando a pedra ainda corta as mãos.

Chegamos à última frase desta crônica, a qual também pode se referir a “não saber dizer não”. Hoje eu aprendi a dizer não, mesmo ainda fazendo muita coisa; o importante é saber a quem dizer o “não”. A frase fecha o conjunto com “chave de ouro”, pois é autoexplicativa, uma vez que tudo já foi relatado nas três primeiras frases, ou seja, não preciso dizer que muitos que estão ali não sabem fazer o mínimo necessário para o crescimento da Potência, ou, não querem, pois não é do jeito deles. É fato que muitas vezes me vejo cercado de expectadores; seria bom em um espetáculo, mas não na maçonaria, onde há uma necessidade de protagonismo individual constante. Enfim, não desejo ser admirado pelo que eu construí ao longo de minha jornada maçônica, preciso que é que todos aprendam a construir sozinhos seus templos e se unam a mim para iniciar uma jornada maior.

Concluo dizendo que, quando as quatro frases se unem, revelam uma única verdade: o verdadeiro construtor não substitui, não se anula, não aparece apenas no triunfo, nem concentra em si toda a obra, ele orienta sem invadir, ajuda sem se perder, acompanham antes da vitória, e ensina sem gerar dependência, pois a sabedoria nos ensina que um Templo não se ergue pela força de um só, nem pelo sacrifício inconsequente de poucos e, cada pedra (irmão) possui função, peso e tempo próprios.

#### **Carlyle Rosemond Freire**

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Cronista; Professor de Arte; Mestre em Educação; Algumas Pós, uma delas em Filosofia e História Maçônica.

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;

Membro Fundador da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - ALAGOA; Membro do Conselho Internacional de Dança - CID / UNESCO; Membro Fundador da Federação Alagoana de Dança Desportiva e de Salão - FEADS; Membro da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.




## Alguns comentários sobre a edição #81:

Acuso recebimento da edição nr. 81 Novembro 2025 da nossa CAVALEIROS DA VIRTUDE que vem se superando a cada edição!!! (NA - SP)

Parabéns pelo “alerta” da nossa querida e saliente cunhada Telma, que usa esse meio de comunicação para o informar e ensinar, para que divulguemos ao maior número de irmãos que assim, compartilhem... parabéns por mais esse belíssimo e útil trabalho. Quanto à sua crônica, esse paralelo filosófico apresentado por você, que creio, emergiu de seus profundos pensamentos, vem à calhar como que está ocorrendo com GRANDE parte dos maçons, os quais, ironicamente, costumam chama-los de surfistas, ou seja, são aqueles que só vão na melhor onda. Parabéns e gratidão por compartilhar seu profundo conhecimento. (AZ - SP)



**Já terminaram  
os feedbacks?  
Estamos aguardando  
o seu aqui!**

 **Enriqueça nossa Revista!!!**   
**Envie seu Artigo ou Crônica para nós.**  
**[jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com](mailto:jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com)**

## GOAL participa da Iniciação ao Grau 13 e assina Tratado com o Sublime Grande Capítulo Adonhiramita do Brasil

Na manhã do dia 06/12, no Palácio Maçônico do Grande Oriente da Paraíba - GOPB, em João Pessoa/PB, com a presença de autoridades maçônicas do GOPB, GOAL, GOCE e SGCAB, foi realizada uma iniciação com 25 Irmãos, das três Potencias citadas, ao grau máximo do Rito Adonhiramita; o de Cavaleiro Noaquita (Grau 13). Após a cerimônia, o Grande Oriente de Alagoas e o Grande Oriente do Ceará assinaram um Tratado de Amizade com o Sublime Grande Capítulo Adonhiramita do Brasil. Parabéns aos novos Cavaleiros Noaquitas!!!



# Encontro Fraternal das Cores pela FFEMM

A Confraternização da FFEMM aconteceu na tarde do dia 06/12 e teve como tema "Encontro Fraternal das Cores", onde o intuito foi interação e socialização, além de criar um desafio, visto que cada participante precisava montar um "kit" com a cor escolhida. Para celebrar a amizade e a fraternidade, foram escolhidas as cores: Rosa, Amarelo, Azul, Laranja, Marrom e Lilás.

Esperamos maior adesão nos próximos encontros, pois uma Fraternidade Feminina é formada de mulheres com atitude.



LARANJA

Criatividade,  
Sociabilidade,  
Alegria e  
Sorte.

AZUL

Transmite a  
Paz e  
Serenidade.

MARROM

Conforto,  
Maturidade e  
Lealdade.

LILÁS

Sabedoria,  
Transformação  
e Conexão  
Profunda.

AMARELO

Remeta à  
Alegria e a  
Prosperidade.

Rosa

Representa a  
Doçura e o  
Afeto.

# Colunista da Cavaleiros da Virtude, Newton Agrella, participa de Sessão Magna em Vargem Grande do Sul

A Sessão Magna de Palestra foi realizada no dia 08/12, na Loja Maçônica Pérola da Mantiqueira, no Or.: de Vargem Grande do Sul/SP, e contou com a presença do Irm.: e Colunista Newton Agrella como palestrante e homenageado.



**Deseja realizar Doações?  
Não sabe como fazer?  
Entre em contato conosco:**

**(82) 99682-9413 ou  
fraternidadefemininaal@gmail.com**



# Fim de Ano no GOAL com Confraternização, Feijoada e Família

No dia 13/12 o GOAL, em parceria com a FFEMM, realizou sua Confraternização de Fim de Ano, e, apesar de pouca adesão, contou com a presença do Past GM Max Alvim, do Irm.: e Amigo Edmilson Pereira (GOB-AL) e todos que se programaram e puderam doar seu tempo para mostrar que algo só é forte quando os Irmãos acreditam no projeto. O Buffet Garfo e Faca foi o responsável pelo ágape, desde às entradas até a feijoada. Parabéns ao GOAL e aos que acreditam no seu crescimento!!!





# ARLSV Lux In Tenebris-47 completa 5 Anos de sua Fundação



Após muita luta e perseverança, há 5 anos os irmãos, Cláudio Aparecido Pinto, Clerton de Lima Moreira, Edney Ocampo de Souza, Emerson Boritza, Flávio André Mota de Araújo, Francimar Dias Rodrigues, Giancarlo Pazin, Gilberto Carlos Cantarelli, Jorge Manussakis Barbosa, José Carlos Vitachi, Juliano Tramontini, Márcio Antônio Pereira, Marcus Vinicius dos Santos de Oliveira, Paulo Luciano Bastos Botelho, Ricardo José Gouveia Carneiro, Rubens Antonio Souto, Tertuliano Valadão de Melo Júnior, Vanderlei Coelho dos Santos, Vinicius Jácome Santos Júnior, Vinicius José de Oliveira Peres Almeida liderados pelos irmãos irmão Izautonio da Silva Machado Junior, o Eminent Past Grão

Mestre Aldino Brasil de Souza e o Sereníssimo Grão Mestre da GLOMARON Paulo Benevenute Tupan, que lutou bravamente para que fosse possível e reconhecida a Augusta e Respeitável Loja Simbólica Virtual Lux In Tenebris-47 - LIT47 - Jurisdicionada À GLOMARON, sendo a Loja Virtual "Primaz" em toda América do Sul, entre as primeiras do mundo, como Loja regular, dentro das características Virtuais que se apresenta, fundada em 25 de setembro de 2020, hoje com participação de mais de 300 irmãos entre fundadores, efetivos e correspondentes por todo Brasil e exterior.

Em 15 de dezembro de 2025, pela caminhada impecável e marcante o VM Lucas do Couto Santana à frente da LIT47 com o 1º Malhete, que na data dessa festividade se encerrou, foi homenageado com a realização de significativa Palestra aberta ao público, em sala Virtual pela plataforma ZOOM, com os maiores palestrantes do Brasil da atualidade, juntos, Denizart Silveira, Fuad Haddad, Michael Winetzki, Roberto Zardo, com maravilhosa seleção musical do irmão José Airton de Carvalho, com organização, roteiro e poemas do irmão Adilson Zotovici, com o título Liberdade, Igualdade e Fraternidade... é Natal .

No evento em grande estilo palestraram esses polímatas, Michael Winetzki sobre a Tríade Liberdade, Igualdade e Fraternidade, Fuad Haddad especificamente sobre a Liberdade, Roberto Zardo sobre Igualdade e Denizart Silveira sobre a Fraternidade, sendo todos os temas associados à festa anual de todos os povos que é o Natal .

No final, após a declamação dos poemas pelo irmão Adilson Zotovici, o irmão Michael Winetzki, presidente da AMVBL, em nome de todos os participantes da Palestra, fez a entrega de um "Diploma de Reconhecimento e Gratidão" ao VM Lucas do Couto Santana, que bastante emocionado, exteriorizou sua alegria pela Reunião histórica de juntar-se seis irmãos intelectuais num só evento como homenagem a ele, com mais de 140 pessoas entre irmãos, cunhadas e convidados, presentes na sala virtual, que aplaudiram efusivamente...

O Venerável Mestre Lucas na oportunidade, informou que deixa o cargo de Venerável Mestre após dois anos de venerato, afixando sua disponibilidade de continuar contribuindo para a "LIT47" e em seguida faz a entrega de Diplomas aos Palestrantes, aos irmãos fundadores e aos efetivos da LIT47 que se destacaram durante suas administrações.

Parabéns irmãos Palestrantes, Parabéns Lux In Tenebris, Parabéns Lucas Couto!!!



**O Grande Oriente de Alagoas, a Fraternidade Feminina e a Academia de Letras e Artes, desejam a todos Boas Festas e que 2026 seja o ponto de partida para os seus maiores sonhos.**



## Nova Marca, Novas Perspectivas e Rumo aos 45 anos



# V CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L



ritomodernobrasil.org

**23 de Maio**  
2 0 2 6



Pela **quinta vez no Brasil**, um congresso dos **Graus Simbólicos do Rito Moderno** promovidos por Maçons de Potências reconhecidas.

**INSCRIÇÕES ATÉ 25/04/2026**  
**VALOR: R\$ 170,00\***

\* Valor promocional de 1º Lote

*Material do Congresso: 2 Coffe Breaks,  
1 apostila, brindes e 1 Certificado*

**Local:**

**PALÁCIO MAÇÔNICO DA PENHA.**  
R. da Penha, 45 - São José, Recife - PE



# V CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L 

ritomodernobrasil.org



SGM.: José Marcondes (Anfitrião)



Irm.: Cleber Tomás Vianna



Irm.: Carlyle Rosemond



Irm.: Marcelo José Alonso Bezerra dos Santos



Irm.: Heitor Hedler Siqueira Campos



Ser.: Irm.: Almir de Araújo Oliveira



Irm.: José Gabriel Pontes Baeta da Costa



Irm.: Bleno Porfírio da Costa

## PROGRAMAÇÃO

**07:00 às 07:50 - Entrega dos Crachás**

**08:00 às 08:20 - Abertura do Evento** - Anfitrião SGM.: José Marcondes (Grão-Mestre do GOIPE), SGM.: Flávio Amorim (Grão-Mestre da GLMPE), EGM.: Geraldo Luciano de Lira (Eminente Grão-Mestre do GOPE) e Irm.: Jonh Aldson Bezerra Tenório (Presidente da Comissão do 5º Congresso Nacional do Rito Moderno)

**08:25 às 08:40 - Introdução** - Irm.: Gustavo Vemaschi Patuto (Coordenador-Geral)

**08:45 às 09:30 - Irm.: Cleber Tomás Vianna** (ARLS Cavaleiros do Delta, 4544, Luís Correia / GOB-PI) | *Tema: Fundação e desenvolvimento do Rito Moderno ou Francês na Bahia.*

**09:30 às 10:00 - Intervalo**

**10:00 às 10:45 - Ser.: Irm.: Carlyle Rosemond** (Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas 2025-2028 - COMAB) | *Tema: A Vida de Francis Hutcherson e seu Pensamento sobre o Liberalismo.*

**10:50 às 11:35 - Irm.: Marcelo José Alonso Bezerra dos Santos** (ARLS Templários da Luz e Perfeição, 3716 – GOB- SP) | *Tema: O homem symbolicum e o Rito Moderno.*

**11:40 às 12:25 - Irm.: Heitor Hedler Siqueira Campos** (ARLS Caridade e Justiça, 33 - GOIPE - PE) | *Tema: Razão e Tradição - A disputa da consciência filosófica no Esclarecimento e seus reflexos no Regulateur du Maçon.*

**12:25 às 13:30 - Almoço (Incluso)**

**13:30 às 14:15 - Ser.: Irm.: Almir de Araújo Oliveira** (Grão-Mestre do Grande Oriente da Paraíba 2023-2026 - COMAB) | *Tema: O desenvolvimento do Rito Moderno na Paraíba: passado, presente e futuro.*

**14:20 às 15:05 - Irm.: José Gabriel Pontes Baeta da Costa** (A.: R.: L.: S.: Acadêmica Templários da Serra de São Domingos II, n. 373, Oriente de Poços de Caldas/MG). | *Tema: O Rito Moderno como manifestação da educação natural em Rousseau.*

**15:05 às 15:35 - Intervalo**

**15:40 às 16:25 - Irm.: Bleno Porfírio da Cruz** (Grande Loja Maçônica de Pernambuco) | *Tema: Do conhecimento à prosperidade: O rito moderno como veículo para solidez e segurança financeira.*

**16:30 às 17:00 - Encerramento**



Apoio e Patrocínio:



# Conheça, Escaneie e Colabore!



**Chave PIX:  
69 992947475**

A Associação Casa de Apoio Filhos de Hiram - ACAFH é uma entidade subsidiária da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON, criada em 25 de março de 2017 e registrada sob o CNPJ 27.624.398/0001-93, com escopo de construir uma casa de apoio aos pacientes em tratamento de câncer. A obra está localizada na BR-364, KM17, próximo ao Hospital de Amor Amazônia em Porto Velho, orçada em aproximadamente R\$ 18 milhões.

Para atender inúmeros pedidos de acolhimento aos pacientes em tratamento de câncer e acompanhantes na cidade de Porto Velho, em um esforço concentrado da GLOMARON e da ACAFH, no dia 10/04/2023, foi conseguido um imóvel sem custo, na rua Venezuela, 1438, Bairro Nova Porto Velho, onde hoje funciona a Sede Administrativa Provisória da Casa de Apoio Filhos de Hiram e, já conta com 10 (dez) leitos, com os ambientes refrigerados, acomodações confortáveis, servindo as três refeições.

Pela grandiosidade social do empreendimento que será ofertado à sociedade, a ACAFH solicita seu apoio para a conclusão da obra. Vamos juntos, seja doar de tão nobre causa.



Com o patrocínio da ALAGOA - Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas, fundada em 13 de dezembro de 2023 no Oriente de Maceió-Alagoas, por seu Presidente Confrade Edeildo Ferreira que recebeu em 13/12/25 o cargo das mãos do ex-Presidente e Fundador da ALAGOA Sereníssimo Grão Mestre do Grande Oriente de Alagoas Carlyle Rosemond Freire

Santos, o qual como editor desta Revista "Cavaleiros da Virtude" concede este espaço para a seção "Academias em Revista" em suas edições mensais, com o intuito de aproximar as diversas Academias Maçônicas de Letras e Artes de todo Brasil e exterior, promovendo maior integração literária maçônica, com notícias de eventos e trabalhos acadêmicos, divulgando e colocando a cultura maçônica, ao alcance de todas Lojas, Orientes e à sociedade em geral.



Na estreia desta coluna, temos a participação da Academia Maçônica de Letras de Rondônia - AMLRO - fundada por maçons do GOB e GLOMARON em 28 de junho de 1996, que por essas potencias administrada, com sede em Porto Velho-RO, abrangendo todo estado de Rondonia, tendo em seu quadro o número de 33 cadeiras ocupadas por Mestres maçons regulares na plenitude do exercício de seus direitos, que tem como Eminentíssimo Presidente o Respeitável irmão Jeoval Batista da Silva do GOB- RO e como Presidente da primeira Seccional Vale do Jamari, o reconhecido palestrante e escritor, Respeitável Irmão Izautonio da Silva Machado Junior, Vice-Presidente da AMVBL.



## Notícias Acadêmicas ...

No dia 06 de dezembro de 2025, por ocasião da Sessão Magna de Iniciação realizada pela Loja Phoenix nº 30 - GLOMARON, no Oriente de Cacoal/RO, foi empossado o Eminentíssimo Confrade Lucas do Couto Santana como Membro Efetivo na Seccional Vale do Jamari da Academia Maçônica de Letras de Rondônia, Cadeira número 03. O Irm.: Lucas, é também Membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras e Venerável Mestre da ARLS Virtual Lux in Tenebris nº 47 - GLOMARON, contribuindo na produção e divulgação da cultura maçônica nos âmbitos estadual e nacional.

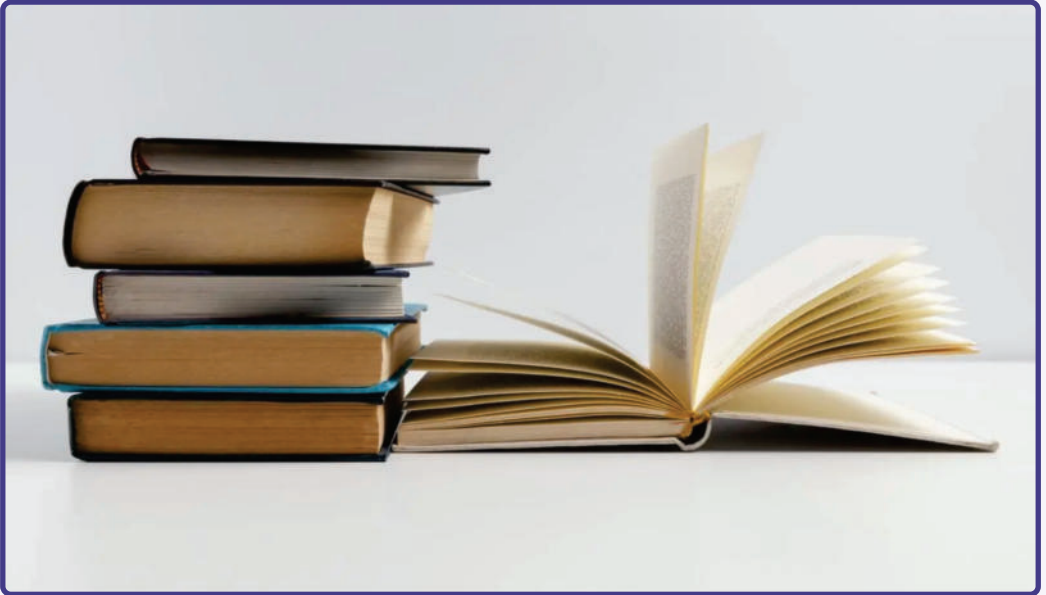


## Palavras do Presidente ...

A AMLRO objetiva fomentar a produção literária, valorizar a cultura rondoniense no âmbito maçônico e difundir o cultivo das letras, obras e trabalhos culturais na maçonaria e na sociedade. Fomenta a cooperação com as instituições acadêmicas no País com o propósito de incentivar e promover a aproximação literário-cultural proporcionando harmonia entre os homens; almeja planejar, organizar, executar e cooperar em pesquisas, trabalhos culturais, eventos literários, debates, seminários, cursos, simpósios, encontros, palestras, recitais nas esferas cultural e literária maçônica, bem ainda prestar o apoio, amparo e defesa dos direitos e anseios dos membros associados à instituição. A AMLRO é composta de cadeiras vitalícias; cada unidade conserva o seu patronato, sempre uma referência intelectual do mundo maçônico.

Jeoval Batista da Silva - Presidente da AMLRO

Irm.: Adilson Zotovici  
M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



## LIVRO

És guia do dia a dia  
Um cego e enxergas tudo  
Que ouves em calmaria  
Respondes silente, mudo

Do conhecimento o guia  
Abres teu peito ao estudo  
Que cada feito extasia  
Provento, a Luz sobretudo

Trazes tristeza, alegria  
Em texto leve ou agudo  
És grandeza por magia

Variado conteúdo  
Criado à sabedoria  
És tu " livro"... que saúdo!

## É UM LIVRO...

Tua vida é um livro obreiro  
Que escreves passo a passo  
Lida dum Livre pedreiro  
Descreves a cinzel e maço

No capítulo primeiro  
Vives ufano embaraço  
No negrume derradeiro  
Do fim do profano laço

Breve a Luz ao teu canteiro  
Atilas tua pedra em compasso  
Folha a folha medra o roteiro

Em verso, prosa, flor e aço...  
História e o labor verdadeiro  
O teu estilo ... teu traço!

O "VAMOS DE POESIA" da "CAVALEIROS DA VIRTUDE", para esta edição tem a honra e alegria de trazer novamente o Resp.: Irm.: Aldy Carvalho, maçom reconhecido e Grau 33 do REAA, poeta, cantador, escritor, compositor e violonista, bacharel em Turismo e pós graduado em Língua Brasileira, nascido em Petrolina/PE residente em São Paulo/SP, tendo extensa discografia composta (Redemoinho, Alforje, Cantos d'Algibeira, SerTão Andante e Tempo-menino, entre outros), compositor da música para o documentário Memórias da Boca (São Paulo, 2015) e para o filme Cantigas: o Sertão e suas danças, do diretor Luciano Peixinho (Petrolina/PE, 2019). Autor dos livros de contos Memórias de Alforje: 5 Contos do Cantador (Via-Sacra: o caminho da luz – em cordel, A Arte de Ser Vaqueiro, diversos livros infantis e vários cordéis. Hoje nos brinda com mais dois poemas de sua autoria, verdadeiras preciosidades, que fecha o ano de 2025 e abre o de 2026 com chave de ouro, Quando o Bem é a Meta da União (4 estrofes /em décima) e Clarão Sobre o Caminho (soneto)

### Clarão Sobre o Caminho

Quando a noite se estende em véu sombrio,  
E o medo faz no peito uma morada,  
Surge um clarão, sereno desafio,  
Luz prometida à senda antes cerrada.

É novo alvorecer rompendo o frio  
Do tempo em que a esperança foi calada;  
Bons presságios de claro humano brio,  
Anunciando a dor já superada.

O passo, antes ferido, segue em paz,  
Pois vê no outro a chama que conduz,  
E entende: a travessia é comunhão.

Assim, ao crer no bem, o homem se faz  
Construtor do caminho e da luz,  
E tece o amanhã com própria mão.





## Quando o Bem é a Meta da União

Ano Novo! Um clarão sobre o caminho  
Que nos chama ao labor renovador  
Não vacila o obreiro sonhador  
Zelador do seu tempo como um ninho  
De esperança ele lavra seu caminho  
Na justiça que nasce da razão.  
Toda luz que orienta a boa ação  
Multiplica sem nunca se perder  
Pois só juntos podemos nos erguer  
Quando o bem é a meta da união.

Solidário é o passo que avança  
Se a dor alheia nos pede atenção  
Ninguém vence sozinho a escuridão  
Sem o amor sustentando a esperança  
É no gesto menor que se alcança  
O valor que engrandece a missão  
Cada irmão, um ponto na construção  
Do edifício moral da igualdade  
Onde o forte ampara a fragilidade  
E o perdão vence a dura ambição.

Que este ano nos traga consciência  
De lapidar o bruto interior  
Transformando o martelo em vigor  
O compasso em limite e com prudência  
Cada erro se faça experiência  
Cada queda, um degrau para subir  
Viver é aprender para servir  
Com coragem, respeito com verdade  
A luz plena só vem com equidade  
E só há paz se houver bom repartir.

Seja o tempo um canteiro bom, fecundo  
Onde o bem seja uma lei natural  
Que o futuro, apesar do vendaval  
Nos encontre bem mais justos no mundo  
Com fraternidade em laço profundo  
Sigamos sem a vaidade vã  
Pois a aurora já rompe o manhã  
E renova o sentido da estrada  
Quando a vida é por todos bem cuidada  
O amanhã nasce pleno em cada irmão.

# NOVO ANO

Adilson Zotovici



É chegado um novo ano  
Renovam-se as esperanças  
A quem arquitetou um bom plano  
A quem programou suas andanças

Desde o neófito ao decano  
Sabedoria em alianças  
Qual um bom monge Tibetano  
Sem fantasias nas finanças

Por providência, soberano  
Diligenciar as mudanças  
Que por consciência há engano  
Resistência às desesperanças

FÉ no PAI, solidário, humano...  
Aos idosos como às crianças  
Lembrar que não mais um profano  
Labutar, estudar, sem cobranças

Da Arte Real cada arcano  
Sem revanchismos ou vinganças  
Livre d'algum vício mundano  
E ter no final boas heranças...!

## Adilson Zotovici

Empresário; M.:I.: da ARLS Chequer Nassif-169 (S.B. do Campo-GLESP); Iniciado há mais 30 anos; Membro Fundador Corresp. da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO); Membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO) cad.48; Membro Efetivo da Academia Nacional de Maçons Imortais (DF), cad.07; Membro Corresp. da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG; Membro Corresp. da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas ; Membro da Academia Brasileira Maçônica de Letras, Teatro, Ciências, Artes e Música de São Paulo. Autor dos livros: "Sentido, Luz, Pensamento" (2005); "Alma em Versos" (2008/09); "Versos a Maço e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso" (2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023); Coautor de diversas Antologias poéticas Maçônicas.



Irm.: Newton Agrella  
M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214

## Em Alto e Bom Som



Muitas vezes não nos atentamos para uma das mais expressivas formas de comunicação de que dispomos, que é a chamada “entonação de voz”. Pois é, esta prerrogativa de que podemos nos valer nos mais diversos lances da vida, evidencia com propriedade o tom e a intenção do que nossa voz, através do cérebro pretende transmitir.

Metafóricamente, a entonação é a cor das palavras, cujas nuances modulam através de seus timbres, variações de ritmo, cadência e frequência, as emoções contidas nas frases.

É bem verdade que essa condição varia de acordo com os falantes de cada língua, e no modo particular que encontram para exteriorizar seus sentimentos.

Detenhamo-nos contudo, à entonação que nós brasileiros imprimimos à nossa língua portuguesa, nas incontáveis circunstâncias que nos cercam. Mais particularmente no tocante ao ambiente linguístico maçônico, seja durante o transcurso de uma sessão econômica, de uma palestra ou principalmente de uma sessão magna.

É relevante que se exerça uma entonação de voz clara, audível, que obedeça uma respiração e fôlego naturais, sobretudo em se tratando de sessões que envolvam uma Iniciação, é mister que a mesma ganhe um requinte especial, face o caráter interpretativo que se requer.

A entonação de voz simboliza a sensação mais precisa da mensagem que se pretende estabelecer entre o falante e o ouvinte.

Entonação, no final das contas, constitui-se na música da linguagem.

Trata-se na realidade de falar no tom certo, como se cada palavra, cada sílaba, e cada fonema representasse uma singular nota musical. Ela é ferramenta que denota o significado da palavra em sua amplitude semântica e de acordo com o contexto em que se acha investida.

# Preposições mudam histórias e distorcem vidas

Irm.: Newton Agrella

É um tanto instigante, porém incrível, como duas meras preposições, cada uma, a seu modo, dotadas de uma única sílaba e de apenas duas letras, têm o poder de transfigurar o sentido das coisas e o próprio comportamento humano.

Senão vejamos, nos exemplos que se seguem:

Uma pessoa pode “perder-se em si” ou “perder-se de si”

A rigor a diferença reside no âmago da questão e nas circunstâncias que a envolvem.

Na primeira assertiva, “perder-se em si” indica uma profunda imersão de caráter, supostamente negativo em si mesmo.

Trata-se de um mergulho no próprio pensamento, no próprio íntimo, e que de algum modo pode ser interpretado como uma espécie de egocentrismo ou até mesmo como um processo de autoconsciência, que de certa maneira, pode ser prejudicial, na medida em que ao perder-se em si mesmo, o indivíduo não consegue enxergar outros pontos de vista, ou entender outras formas de ver a vida, senão, exclusivamente, aquela que carrega consigo. É a vaidade e orgulho que aprisionam.

Por outro lado, “perder-se de si” indica um afastamento e uma desconexão do seu próprio eu, do seu próprio eixo, sob o risco inclusive de se deixar levar a um estado de submissão ou de subserviência.

Trata-se da busca ou necessidade em querer se encaixar em outra pessoa ou situação. É uma forma de se anular e principalmente de se afastar da própria identidade.

Se com a preposição “em”, o indivíduo mergulha e se perde num labirinto insondável dentro de si, não menos traumático é perder-se para fora “de” si desvinculando-se da própria realidade. Estes singelos exemplos são combustível suficiente para provar o quanto as palavras têm vida.

## Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro de diversas Academias Maçônicas pelo País.



## O Grão-Mestre Bezerra Neto e meus Retalhos de Saudades

Irm.: Antônio do Carmo Ferreira - M.:I. - 33º  
Presidente da ABIM; Ex-Presidente da COMAB; GMH GOIPE; GMH GOMDF  
GOMDF/COMAB - Or.: Brasília - DF



Hoje (12/12/2025) à tarde foi um tempo de muita saudade para mim. Fui rever a lista de amigos e irmãos para quem costumo enviar cartão de Boas Festas, Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Abri a caderneta na página em que estão os dados referentes a Bezerra Neto. Aí a explosão da saudade. Aí o bater acelerado do coração. Nascido em 20 de fevereiro de 1940, vindo a falecer em 31 de março de 2017, continua vivíssimo em nossa memória e em nossas melhores recordações.

Pai amoroso e exemplar. Casado com dona Sônia Tavares da Silva Bezerra, construiu uma linda família de oito filhos: Sérgio, Roberto, Reumer, Ricardo, Louzane, Roseane, Emilia e Joanna. Deu a seus filhos a melhor educação, formando-os para o exercício profissional e para a cidadania.

Maçom dedicado à Ordem. Admirável Líder. Construtor de templos à virtude. Fundou e fez crescer o Grande Oriente de Alagoas, do qual foi seu Grão-Mestre eleito, e reeleito por vários mandatos. Formando gerações e gerações de competentíssimos obreiros para a Arte Real.

Bezerra Neto não respondia por

cartão os votos que eu lhe enviava, desejando-lhe Boas Festas ao tempo das comemorações do nascimento de Jesus Cristo. Ele vinha pessoalmente com seus secretários e veneráveis mestres retribuir minhas mensagens. Eu tinha grande consideração pelo Grão-Mestre Bezerra Neto, no que eu era correspondido. Essa sua foto que incluo nesta crônica de recordação e de saudades, registra uma das visitas que me fez no Recife, no dia de seu aniversário natalício, com a missão de ser o Conferencista, abrindo com o brilhantismo de seu conhecimento o ano maçônico do Grande Oriente Independente de Pernambuco. Escritor de estilo elegante e atraente, escreveu e publicou os livros O Homem no Deserto; Esfinge – saga do leão coroadado; Zumbi; e O Cangaco em três volumes. obras literárias que em virtude de ser do gosto de seus incontáveis leitores, tiveram várias edições. Jornalista atuante. A coluna que escrevia, sua leitura antecedia o café da manhã da sociedade alagoana, face a credibilidade com que noticiava os acontecimentos. Alguns dos muitos jornais e TVs em que atuou: Jornal de Alagoas, O Debate, TV Tupi, TV Alagoas.



Uma de suas filhas – Emília Bezerra – seguiu a vocação do pai, formando-se em jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas. Tendo atuação admirável na imprensa alagoana. Recentemente, mais enriqueceu o acervo cultural de suas possibilidades profissionais, graduando-se em Advocacia. Não basta que alguém tenha direito. É preciso que haja quem o defenda. Dra Emilia Bezerra seja, então, essa defensora! Que Deus a abençoe no exercício de sua nova profissão. Bezerra Neto! Minha saudade infinda!

## **FIQUE LIGADO!!!**

**A Fraternidade Feminina do GOAL, dando sequência às ações de Saúde, estará ofertando Consultas e Exames em 2026 de forma gratuita à Comunidade.**

**Para marcação e maiores informações entre em contato:**

**Horário Comercial:  82 99682-9413**

# Rituais, Ética e Liberdade: as luvas brancas no Juneteenth e na tradição maçônica

Irm.: Robson Williams Barbosa - M.:I.: - 13º Rito Adonhiramita  
Ven.:M.: A.:R.:L.:S.: Congregatio de Causis Sanctarum nº11 - GOAL/COMAB  
Professor Doutor de história da Universidade Federal de Alagoas  
Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - Cadeira nº 116



Embora não haja evidência histórica de uma relação direta entre o uso das luvas brancas nas celebrações do Dia da Liberdade (Juneteenth), nos Estados Unidos, e a simbologia das luvas brancas na Maçonaria, a análise comparativa sob a perspectiva da História Cultural permite identificar aproximações simbólicas relevantes. Tal abordagem não pressupõe influência mútua, mas compreende os símbolos como construções históricas dotadas de múltiplos sentidos, mobilizadas por diferentes grupos sociais em contextos específicos.

Não podemos esquecer que o Dia da Liberdade, celebrado em 19 de junho nos Estados Unidos, constitui-se como um dos mais importantes marcos da memória da emancipação da população negra naquele país. Embora remeta ao ano de 1865, quando a escravidão foi efetivamente anunciada no Texas, suas formas de celebração foram sendo construídas ao longo do tempo, adquirindo novos significados especialmente no século XX. Entre os diversos elementos simbólicos associados à data, destaca-se o uso de luvas brancas por mulheres negras — e também por mulheres brancas solidárias à causa — como expressão de dignidade, cidadania e pertencimento ao espaço público.

No contexto do pós-abolição norte-americano, a liberdade jurídica não significou, de imediato, igualdade social. A segregação racial, institucionalizada pelas leis Jim Crow, impôs limites severos à população negra, especialmente no Sul dos Estados Unidos, o que levou as comunidades afro-americanas a atribuírem às celebrações do Juneteenth um caráter que extrapolava a dimensão comemorativa, assumindo funções políticas e pedagógicas.

Essas celebrações passaram a operar como verdadeiros rituais de memória coletiva e afirmação identitária, nos quais o uso de vestimentas formais — como vestidos longos, chapéus e luvas brancas — se inseria no que a historiografia denomina de “política da

respeitabilidade”, estratégia por meio da qual se buscava confrontar estigmas raciais a partir da valorização da moralidade, da elegância e do autocontrole.

Nesse sentido, as luvas brancas ultrapassavam sua função meramente estética, simbolizando pureza moral, ordem, civilidade e honra, atributos historicamente negados às pessoas negras durante a escravidão. Ao utilizá-las em espaços públicos no Dia da Liberdade, especialmente as mulheres negras reivindicavam visibilidade social e legitimidade como cidadãs, ao mesmo tempo em que assumiam papel central na preservação da memória da emancipação.

Mesmo na década de 1970, com a emergência de discursos mais afirmativos vinculados ao Movimento dos Direitos Civis e ao Black Power, esse símbolo permaneceu presente, sobretudo entre gerações mais velhas, funcionando como elo entre tradição, resistência e identidade. Tal permanência simbólica pode ser compreendida à luz da perspectiva de Roger Chartier, para quem as práticas culturais devem ser analisadas a partir das formas pelas quais os grupos sociais se apropriam dos símbolos e lhes atribuem significados conforme suas experiências históricas e relações de poder, de modo que as luvas brancas não possuem um sentido fixo ou universal, mas adquirem significações específicas de acordo com seus usos sociais e contextos de inserção (Chartier, 1990).

No caso do Juneteenth, o uso das luvas brancas integrava um conjunto de práticas cerimoniais voltadas à ritualização da memória da emancipação da população negra. Após a abolição formal da escravidão, a permanência do racismo estrutural e da segregação racial exigiu a construção de estratégias simbólicas de afirmação social. As vestimentas formais, especialmente utilizadas por mulheres negras, expressavam uma reivindicação pública de dignidade, respeito e cidadania, funcionando como instrumentos de ressignificação da liberdade recém-conquistada.

Essa prática pode ser compreendida à luz do conceito de capital simbólico, desenvolvido por Pierre Bourdieu. Ao apropriar-se de códigos sociais associados à respeitabilidade — como o uso de luvas brancas —, esses grupos buscavam acumular reconhecimento social e disputar legitimidade no espaço público. As luvas operavam, assim, como um recurso simbólico capaz de converter aparência e comportamento em afirmação de valor social, ainda que em um contexto marcado por profundas desigualdades (Bourdieu, 1989).

De modo análogo, na tradição maçônica, as luvas brancas constituem um símbolo central do ritual iniciático, representando a pureza de intenções e a retidão dos atos. Ao cobrir as mãos — metáfora da ação humana —, o símbolo reforça a exigência de que o iniciado atue no mundo guiado por princípios éticos, justiça e fraternidade. Trata-se de um exemplo claro do que Clifford Geertz define como um sistema

simbólico, no qual os rituais funcionam como mecanismos de produção e transmissão de valores, oferecendo aos indivíduos modelos de conduta e interpretação do mundo social (GEERTZ, 1989).

A aproximação simbólica entre as luvas brancas no dia do Juneteenth e a Maçonaria reside, sobretudo, na centralidade atribuída à ação moralmente orientada. Em ambos os casos, o uso das luvas brancas comunica visualmente a ideia de que a liberdade — seja ela política, social ou iniciática — não se limita a uma condição formal, mas implica responsabilidade ética e compromisso coletivo. Assim, o símbolo atua como um dispositivo pedagógico, capaz de disciplinar comportamentos e reforçar valores compartilhados.

Outra convergência significativa refere-se à ritualização da memória e do compromisso moral. No Juneteenth, o uso das luvas brancas transforma a celebração da liberdade em um ato consciente de rememoração histórica e afirmação identitária. Na Maçonaria, o símbolo integra rituais de passagem que marcam a incorporação do indivíduo a uma comunidade moral. Em ambos os contextos, o ritual — entendido, conforme Geertz, como uma “grupos de indivíduos empregam para orientar a si mesmos num mundo que de outra forma seria obscuro” (Geertz, 1989, p.150) — desempenha papel fundamental na construção do sentido social da experiência vivida.

Além disso, as luvas brancas expressam uma noção compartilhada de dignidade humana, ainda que elaborada em contextos distintos. No Juneteenth, mulheres negras utilizavam o símbolo para reivindicar reconhecimento como cidadãs plenas, desafiando estigmas raciais herdados da escravidão. Na Maçonaria, o símbolo reforça a ideia de igualdade moral entre os iniciados, independentemente de suas origens sociais. Em ambos os casos, o símbolo contribui para a produção de identidades coletivas fundadas na ética e na valorização do indivíduo.

Dessa forma, a análise das aproximações simbólicas entre o uso das luvas brancas no Juneteenth e na Maçonaria evidencia como símbolos semelhantes podem ser mobilizados para expressar valores convergentes em contextos históricos diversos. Ao dialogar com as contribuições de Chartier, Bourdieu e Geertz, este texto reafirma a importância da História Cultural na compreensão dos processos de emancipação, da construção da dignidade e do papel dos rituais na organização da vida social.

Assim, as luvas brancas emergem como um símbolo transnacional da luta por dignidade, conectando experiências afro-diaspóricas distintas, mas atravessadas por desafios comuns no mundo pós-escravista.

### Referências Teóricas (sugestão inicial)

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

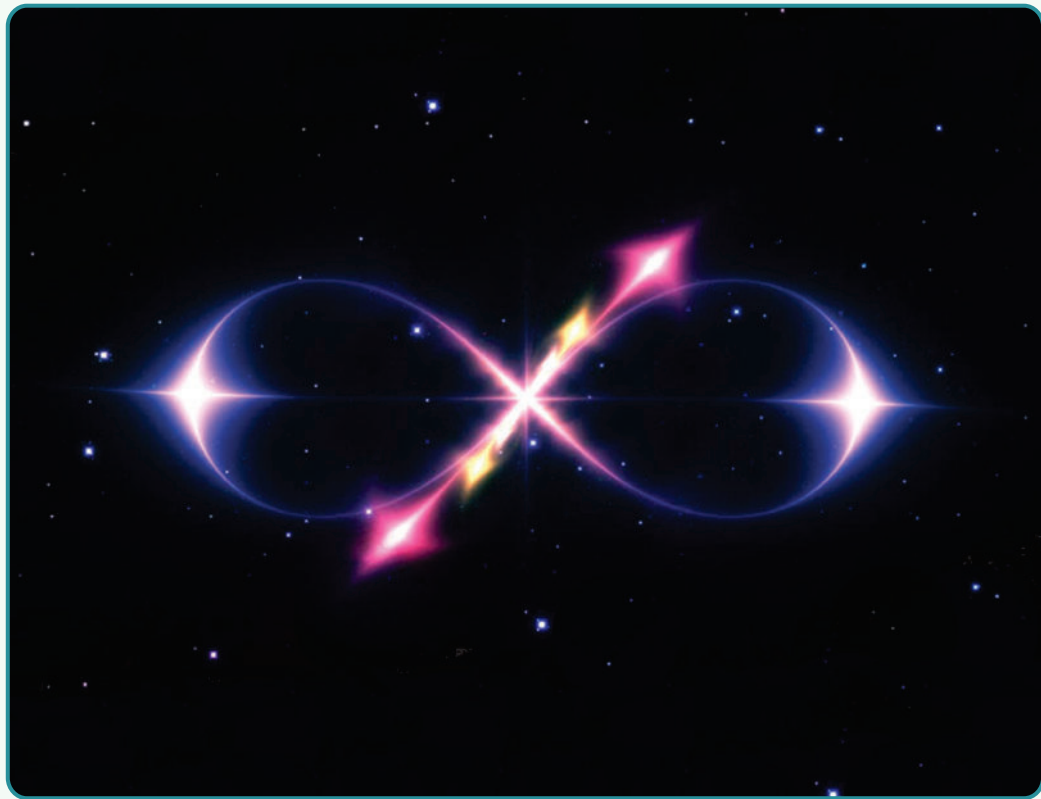
# Arquiteturas da Luz Interior

## 13 Kislev 5786

Irm.: Sergio Copstein

M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Resistência nº536

Or.: de Porto Alegre/RS - GORGS



É o mês de Kislev. Nele reacende-se Chanucá, a Festa da Dedicção, e com ela a Chanukiá de nove braços, oito velas que se somam noite após noite, mais o Shamash, a chama servidora que guarda e transmite o fogo. Esse progressivo aumento de luz é, em si mesmo, um ensinamento cabalístico profundo: a alma desce ao mundo para revelar, dia após dia, mais uma porção da luz infinita que traz consigo.

O número oito, que governa a festa inteira, não é casual. Na tradição hebraica, oito é o sinal do que está além da ordem natural dos sete dias da criação: é o dia da circuncisão, o dia de Shemini Atzeret, o dia da essência que transcende a razão. Na geometria sagrada ocidental, o octógono é a forma mediadora por excelência, o quadrado da terra que se abre para receber o círculo do céu, a ponte viva entre o finito e o

infinito. Oito são os batimentos que levam o coração da matéria ao espírito; oito são os portais que o iniciado atravessa para renascer.

Conta o Talmud que um único jarro de óleo puro, suficiente para apenas um dia, ardeu milagrosamente por oito. Esse pequeno frasco selado com o sinete do Sumo Sacerdote é imagem perfeita da centelha divina preservada no mais íntimo do ser. Na linguagem da alquimia interior, tão cara à Cabala e aos mistérios herméticos que atravessam a tradição maçônica, o óleo simboliza a substância primordial que, submetida ao fogo da intenção reta, multiplica-se além de qualquer limite aparente. O pouco torna-se muito quando o vaso está íntegro e o propósito é puro.

A Maçonaria, guardiã moderna dos antigos mistérios operativos, reconhece esse mesmo caminho. O candidato entra na Loja vendado, vindo "das trevas para a luz", e recebe essa luz não de uma só vez, mas grau a grau, noite após noite simbólica, até que a chama interior, antes escondida, passe a iluminar todo o seu templo. Assim como as oito velas de Chanucá crescem até a plenitude da oitava noite, o obreiro ascende pelos degraus do conhecimento, polindo a pedra bruta até que ela reflita a Luz que nunca se apagou.

Porque o verdadeiro Templo nunca foi apenas pedra e cedro. Tanto a reconsagração celebrada em Chanucá quanto a construção alegórica do Templo de Salomão apontam para o mesmo mistério: o santuário que deve ser purificado e reerguido está dentro do homem. A profanação helenística é figura de toda força que pretende apagar a chama essencial; a vitória dos Macabeus é imagem da revolta da luz contra as trevas internas: ignorância, preguiça espiritual, dispersão da alma.

Na oitava noite, quando as oito velas ardem juntas, a Chanukiá forma um octógono de fogo. Naquele instante revela-se o segredo: o oito deitado torna-se o símbolo do infinito ( $\infty$ ). A luz que parecia limitada tornou-se ilimitada; o tempo cíclico dos sete dias abriu-se para a eternidade. É o mesmo infinito que o iniciado vislumbra quando, após percorrer os oito grandes degraus da transformação interior, contempla a Estrela Flamejante ou a Luz Delta.

Colocada na janela, a Chanukiá cumpre o preceito de *pirsumei nisa*, a publicidade do milagre. Não grita, não convence, apenas brilha. Quem tem olhos para ver sente-se atraído; quem ainda não está pronto passa adiante. É a mesma descrição radiante do maçom que, sem alarde, vive os princípios que jurou: sua vida torna-se uma chanukiá silenciosa, acrescentando luz ao mundo, uma vela de cada vez.

Assim, neste Kislev, judeus fiéis à Torá e obreiros fiéis à Arte Real celebram, talvez sem o saber, a mesma liturgia cósmica: a vitória da chama pequena, mas invencível, sobre a noite mais longa; a certeza de que cada passo dado na escuridão, cada gota de óleo preservada, cada grau conquistado com trabalho e silêncio conduz inevitavelmente ao oitavo dia, o dia que não tem fim, o dia da Luz que já não conhece o caso.

# O Profeta Eliseu e as Ursas

Irm.: Denizart Silveira de Oliveira Filho - M.:I.: - 33º R.:E.:A.:A.:

Físico Nuclear, Palestrante e Escritor de diversos livros;

Membro da A.:R.:B.:L.:M.: Igualdade nº 93 - GLMERJ;

Membro da Academia Fluminense Maçônica de Letras; Membro Efetivo Fundador da Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes do Estado do Rio de Janeiro;

Membro Correspondente da Academia Internacional de Maçons Imortais

Membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (AMVBL).



Comentário teológico de 2 Reis 2:23-25 pelo próprio autor.

Uma das histórias mais estranhas na Bíblia é o relato do Profeta Eliseu e duas ursas, narrada em 2Reis 2:23-25. Na versão Nova Almeida Atualizada (NAA), o texto diz:

## Rapazinhos zombam de Eliseu

<sup>23</sup>Então Eliseu partiu dali para ir a Betel. Estando ele a caminho, uns rapazinheiros saíram da cidade, e zombavam dele, dizendo: Suba, seu careca! Suba, seu careca! <sup>24</sup>Eliseu se virou para trás, viu os rapazinheiros e os amaldiçoou em nome do Senhor. Então duas ursas saíram do bosque

e despedaçaram quarenta e dois deles. <sup>25</sup>Dali Eliseu foi para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria” (2Reis 2:23-25).

Esse breve e perturbador relato, no qual o profeta Eliseu amaldiçoa um grupo de jovens e duas ursas saem do bosque, ferindo quarenta e dois deles, tem causado desconforto a leitores antigos e modernos. Uma leitura teológica responsável exige atenção ao contexto histórico, literário e religioso do texto, evitando tanto a banalização da violência quanto julgamentos anacrônicos.

## 1. Contexto histórico e religioso

O episódio ocorre logo após a ascensão do profeta Elias (2Rs 2:1-18), quando Eliseu inicia publicamente seu ministério profético. Trata-se de um momento de transição crucial: Eliseu é apresentado como o legítimo sucessor de Elias, portador do “espírito dobrado”. O cenário é Betel, centro de culto rival ao de Jerusalém, associado à idolatria do reino do Norte de Israel (1Rs 12:28-33).

Assim, o ambiente é teologicamente hostil à fé em Deus e à autoridade profética.

## 2. Quem são os “rapazes”?

A expressão hebraica “ne'arim qetanim” não se refere necessariamente a crianças pequenas. Pode designar jovens ou rapazes, possivelmente um grupo numeroso e agressivo, comparável às gangues de rua de nossos dias. Desta forma, a vida do profeta corria perigo. Eliseu viajava sozinho e esses rapazes com propósito de importuná-lo, “saíram da cidade” atrás dele. Qual o interesse dos jovens em perseguir o profeta? Qual a finalidade do grupo ser numeroso? Quais seus objetivos e intenções ao persegui-lo em área deserta? É claro que não eram boas. Eliseu corria perigo diante de 42 jovens mal intencionados.

Os jovens zombavam do profeta. O verbo utilizado indica zombaria persistente, não um comentário infantil isolado. O insulto “sobe, careca” provavelmente ridiculariza tanto a aparência de Eliseu quanto o arrebatamento de Elias, negando a legitimidade do profeta e, por extensão, a ação de Deus.

De fato, entende-se a palavra “sobe” empregada pelo grupo como uma comparação zombeteira lembrando o profeta Elias, que “subiu” ao céu num redemoinho (2Reis 2:11). Assim os jovens abusavam da autoridade profética de Eliseu: “Se você é um homem de Deus, por que não sobe ao céu, como Elias?” A palavra “careca”, lembra os leprosos que raspavam a cabeça. Para os jovens, Eliseu nada significava e o rejeitavam.

### **3. A afronta não é pessoal, mas teológica**

Do ponto de vista bíblico, o profeta não fala em nome próprio. Desprezar o profeta é desprezar o próprio Deus que o ungiu (Êx 16:8; 1Sm 8:7). A zombaria pública representa rejeição consciente da palavra divina. Assim, o texto não descreve um acesso de ira pessoal de Eliseu, mas um juízo que recai sobre a comunidade rebelde. Além disso, o que os jovens fizeram não foi uma ofensa pequena, porque trataram Eliseu com desprezo. Ora o profeta fora escolhido por Deus; era a boca com a qual Deus falava ao Seu povo; assim em Eliseu o próprio Deus estava sendo maldosamente insultado na pessoa do Seu profeta.

### **4. A maldição e o juízo divino**

Eliseu pronuncia a maldição “em nome do Senhor”, o que desloca a ação para a esfera do juízo divino. As ursos não são apresentadas como instrumentos da crueldade humana, mas como sinal simbólico do julgamento de Deus. Na tradição veterotestamentária, animais selvagens frequentemente aparecem como agentes do juízo divino em contextos de aliança quebrada (Lv 26:22; Ez 14:15).

### **5. A pedagogia do temor**

Teologicamente, o texto enfatiza a seriedade da santidade de Deus e a autoridade de sua palavra. No início do ministério de Eliseu, o episódio funciona como um sinal pedagógico: a rejeição deliberada do profeta traz consequências reais. O temor do Senhor, entendido como reconhecimento reverente de sua soberania, é reafirmado.

### **6. Leitura à luz da revelação progressiva**

Para a teologia cristã, esse texto deve ser lido à luz da revelação progressiva que culmina em Cristo. Jesus reafirma a autoridade profética, mas também revela de modo pleno a misericórdia divina (Lc 9:54-56). Isso não anula o juízo, mas o compreende dentro da tensão bíblica entre justiça e graça.

### **7. Conclusão**

2Reis 2:23-25 não legitima violência arbitrária nem apresenta um Deus iracundo por capricho. O texto afirma, de forma dramática, que a rejeição consciente e pública da palavra de Deus tem consequências. Teologicamente, o episódio chama o leitor ao respeito pela santidade divina, à seriedade da missão profética e à necessidade de ler textos difíceis com profundidade, humildade e discernimento espiritual.

# Os Autos dos Santos e dos Ciclos Litúrgicos à Luz dos Solstícios e Equinócios

Irm.: Geraldo Marcelo Lemos Gonçalves - M.:I.:

Bacharel em Odontologia e Bacharel em Administração de Empresas;

Especialista em Maçonologia: História e Filosofia;

Membro da A.:R.:L.:M.: Estrela Maior de Turmalina nº 243 - GOMG;

Membro Correspondente da A.:R.:L.:S.:V.: Lux in Tenebris nº 47 - GLOMARON

Grau 09 - R.:E.:A.:A.: e M.:E.: do Real Arco.

“Não escrevo para aqueles que estão imbuídos de preconceitos, que compreendem e sabem tudo, mas que, no entanto, não sabem nada, pois eles já estão satisfeitos e ricos, mas sim para os simples como eu, e assim me alegro com meus semelhantes.”

Jacob Boehme

## Introdução

Durante a Idade Média, os autos dos santos constituíram uma das formas mais expressivas da cultura cristã europeia, integrando pedagogia religiosa, ritualização da fé e celebração comunitária.

Esses espetáculos dramáticos, encenados por leigos ou religiosos em feiras, datas litúrgicas ou festas de santos, serviam não apenas como ferramenta de instrução moral e doutrinária, mas também como forma de entretenimento popular e expressão coletiva de devoção.

Em um contexto social marcado pelo analfabetismo, pela religiosidade intensa e pelo ritmo agrário das estações, essas representações consolidaram-se como elementos centrais da vida cotidiana medieval.

Para além de sua função catequética e moralizante, os autos também cumpriam um papel simbólico de marcação do tempo sagrado, refletindo os grandes ciclos da natureza, notadamente os solstícios e equinócios, e a sua ressignificação litúrgica.

A Igreja Católica, ao incorporar antigos ritos sazonais de origem pagã, transformou o calendário cristão em um reflexo da história sagrada, promovendo uma autêntica cristianização do tempo. Assim, os autos dos santos podem ser compreendidos como interfaces entre o tempo cósmico e o tempo espiritual, onde as estações do ano, com suas mutações de luz e sombra, fecundidade e escassez, se convertiam em metáforas para a vida cristã e suas etapas sacramentais.

**Os Autos dos Santos: Função Litúrgica, Educacional e Teológica**

A origem dos autos dos santos remonta às dramatizações litúrgicas do período carolíngio, cujo objetivo era tornar compreensíveis os mistérios da fé a uma população predominantemente iletrada. Com o tempo, essas encenações extrapolaram os limites das igrejas e ganharam os espaços públicos, adros, praças, feiras, aproximando-se da linguagem popular, com figurinos, música ao vivo (tanto cantos litúrgicos quanto canções folclóricas) e participação da comunidade.

Eram momentos de comunhão coletiva, onde o sagrado se misturava à festa, ao riso, à comida, à dança. Nessas representações, os fiéis testemunhavam não apenas narrativas edificantes, mas também exemplos vivos de fé, penitência, milagres e entrega a Deus.

Cada auto estava, geralmente, associado a datas específicas do calendário litúrgico, muitas delas coincidentes com os momentos de transição das estações do ano. A Igreja Católica viu nesses momentos oportunos ocasiões de marcar ciclos, educar, converter e celebrar a fé, absorvendo ao mesmo tempo práticas antigas, agora revestidas de nova roupagem simbólica.

Ao cristianizar esses ritos sazonais, a Igreja Católica utilizou os autos como instrumentos pedagógicos para ligar os fenômenos da natureza ao plano da salvação. O tempo natural, assim, se transformava em tempo sagrado.

### **O Solstício de Inverno e os Autos do Natal: A Luz que Surge nas Trevas**

O solstício de inverno (cerca de 21 de dezembro em relação ao hemisfério norte) marca a noite mais longa do ano e o retorno gradual da luz solar. Nas culturas antigas, era celebrado como renascimento do Sol. Ao cristianizar esse simbolismo, a Igreja Católica instituiu o Natal (25 de dezembro) como festa do nascimento de Cristo, a “Luz do Mundo”.

Os autos natalinos, como o Auto do Nascimento de Jesus, o Auto dos Pastores e o Auto dos Reis Magos, dramatizavam a humildade do presépio, a aparição dos anjos, o guia da estrela de Belém, os dons dos magos.

Esses elementos, além de narrarem a história sagrada, ecoavam o retorno da luz após o período mais escuro do ano. A encenação, com músicas, velas, cantos e trajes rústicos, buscava envolver a comunidade em uma experiência sensível de renascimento espiritual e esperança.

### **O Equinócio da Primavera e os Autos da Paixão: Morte e Renascimento**

Com o equinócio da primavera (cerca de 21 de março no hemisfério norte), ocorre o equilíbrio entre o dia e a noite, seguido da expansão da luz e do florescimento da natureza. Esse momento simbólico de renascimento é coincidente com a celebração da Páscoa, festa central

do cristianismo.

Os autos da Semana Santa, como o Auto da Paixão, o Auto de Maria Madalena e o Auto do Descendimento da Cruz, colocavam em cena a dor, a traição, a morte e, sobretudo, a esperança da ressurreição. Eram encenados com forte carga emocional e muitas vezes envolviam procissões, penitências, lamúrios e encenações realistas do Calvário.

A relação entre morte e vida era espelhada no ciclo natural da estação, reforçando a compreensão do fiel sobre a dinâmica espiritual da salvação. Esses autos apontavam também para a vitória da vida sobre a morte, ecoando o renascimento das plantas, a germinação da terra e o retorno do calor primaveril.

### **O Solstício de Verão e o Auto de São João Batista: A Plenitude da Luz**

O solstício de verão (cerca de 21 de junho no hemisfério norte) marca o auge da luz solar antes do seu declínio gradual. Poucos dias depois, celebra-se o nascimento de São João Batista (24 de junho), aquele que prepara o caminho do Senhor. A frase atribuída a João: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua" (João 3,30), passou a ser lida simbolicamente como reflexo do ciclo solar: após o auge da luz, ela começa a diminuir, cedendo espaço para o advento da luz espiritual de Cristo.

Os autos de São João amplamente difundidos na Europa e depois nas Américas narravam seu nascimento milagroso, sua vida ascética, batismo de multidões no Jordão e martírio. Em torno dessas representações, a cultura popular preservou ritos como fogueiras, danças circulares, colheitas simbólicas e festas com música e comida, que remetem à celebrações solares anteriores ao cristianismo. A Igreja Católica ressignificou tais práticas como expressão de purificação e conversão.

### **O Equinócio do Outono e os Autos do Juízo: Balança e Transição**

O equinócio do outono (cerca de 21 de setembro no hemisfério norte) marca o início da decadência da luz e o avanço da escuridão, o equilíbrio entre o dia e a noite, sendo tradicionalmente associado às colheitas, ao encerramento dos ciclos e ao julgamento. Nesse período, celebra-se o dia de São Miguel Arcanjo (29 de setembro), aquele que pesa as almas e simboliza o combate espiritual.

Os autos de São Miguel retratavam o enfrentamento entre o Arcanjo e o dragão, a queda dos anjos rebeldes, o Juízo Final. Essas encenações, frequentemente acompanhadas de elementos apocalípticos como trombetas, labaredas e balanças simbólicas. Esses rituais dramáticos convidavam o fiel à introspecção, e à preparação para o inverno físico e espiritual.

# OS AUTOS DOS SANTOS E OS CICLOS LITÚRGICOS A LUZ DOS SOLSTÍCIOS E EQUINÓCIOS



O SOLSTICIO DE INVERNO E OS AUTOS DO NATAL



O EQUINOCIO DA PRIMAVERA E OS AUTOS DA PAIXAO



O SOLSTICIO DE VERAO E O AUTO DE SAO JOAO BATISTA



O EQUINOCIO DO OUTONO E OS AUTOS DO JUIZO

Figura 01: A Dramaturgia Sagrada e a Harmonia entre Natureza e Fé  
Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial para fins de representação conceitual.

## **Conclusão: A Sacralização do Tempo pela Dramaturgia**

A análise dos autos dos santos à luz dos solstícios e equinócios revela a profunda articulação entre a espiritualidade cristã e os ciclos da natureza. A Igreja Católica medieval, ao absorver e ressignificar práticas sazonais de origem pagã, não apenas estruturou um calendário litúrgico em sintonia com o ritmo cósmico, mas também transformou a experiência do tempo em vivência espiritual.

Os autos não eram simples encenações teatrais, mas verdadeiros rituais dramatizados que operavam como pontes entre o visível e o invisível, entre o cotidiano e o sagrado. Por meio da música, da participação popular, do simbolismo e da narrativa sacralizada, essas representações criavam uma pedagogia da fé baseada na sensibilidade e na memória coletiva.

Nesse sentido, os solstícios e equinócios (Figura 01), longe de serem ignorados pela cristandade medieval, foram integrados como momentos-chave da história da salvação. O nascimento de Cristo no auge da escuridão, sua ressurreição durante a renovação da luz, a profecia de João Batista no apogeu solar e o julgamento cósmico de São Miguel no tempo das colheitas revelam uma teologia do tempo que espelha os ritmos naturais. Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial para fins de representação conceitual

Assim, os autos dos santos assumem uma função simbólica e espiritual essencial: a de traduzir os mistérios da fé por meio dos ciclos da criação. A dramaturgia litúrgica, nesse contexto, não apenas sacraliza o tempo e o espaço, mas também oferece ao fiel um itinerário espiritual harmonizado com os ritmos da terra, do céu e da alma.

## **Referências Bibliográficas:**

- AGUIAR, Sandra Jatahy Pesavento de. *Imagens da festa: um estudo sobre as festas religiosas no Brasil dos séculos XVIII e XIX*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1995.
- ARIES, Philippe. *O homem diante da morte*. Trad. Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.
- BOEHME, Jacob. *The Signature of All Things*. Trad. John Ellistone. London: John M. Watkins, 1912.
- DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FRUGONI, Chiara. *A Idade Média: especular sobre o passado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- GILLI, Jean. *O teatro religioso medieval*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- HUISINGA, Johan. *O outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. São Paulo: Loyola, 2000.
- PIRES, Heloisa Helena. *O teatro religioso na Idade Média: autos e moralidades*. São Paulo: Paulinas, 1992.

Enfª Esp. Telma Ferreira dos Santos  
Presidente da Fraternidade Feminina do GOAL

## Saúde do Homem



Historicamente, os meninos são educados, entre outras coisas, para serem competitivos, corajosos, destemidos, poderosos, invulneráveis, provedores e protetores, sendo também treinados para suportar, sem chorar, suas dores físicas e emocionais (WHO, 2000). Nesse contexto vem o pensamento que não pode adoecer e nem se ausentar um horário no trabalho para ir até uma consulta, o que leva muitas vezes ao agravamento do estado de saúde e quando se descobre, muitas vezes já é através de uma entrada em um serviço de saúde de atenção secundária como Unidade de Pronto Atendimentos (UPAs), algo que poderia ter sido solucionado à tempo se tivesse procurado uma unidade básica de saúde (atenção primária).

Você sabia que os homens:

- Têm mais doenças do coração, cânceres, colesterol elevado, diabetes, hipertensão e tendência à obesidade do que as mulheres;
- Praticam atividade física com menor regularidade;
- Muitas vezes acham que não vão adoecer, por isso não se cuidam;
- Geralmente têm medo de descobrir doenças;
- Não procuram regularmente os serviços de saúde e quando

procuram, não seguem as orientações;

- Estão mais expostos aos acidentes de trânsito e de trabalho;
- Utilizam álcool e outras drogas em maior quantidade;
- Estão envolvidos na maioria das situações de violência;
- Vivem em média 7 anos a menos que as mulheres.

Pensando nisso, foi instituída através da Portaria GM/MS nº 1944, de 27 de agosto de 2009 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem como objetivo promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbimortalidade dessa população, abordando de maneira abrangente os fatores de risco e vulnerabilidades associados. Como afirma Brasil (2009), facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria das condições de saúde (BRASIL, 2009).

O Brasil é o único País da América Latina que possui uma Política específica para Saúde do Homem.

As ações de saúde da PNAISH são organizadas através de 5 eixos temáticos.

- 1 - Acesso e Acolhimento: tem como objetivo reorganizar as ações visando que os homens considerem os serviços de saúde como um espaço masculino também e que os serviços reconheçam que os homens necessitam de cuidados e acesso aos serviços de saúde.
- 2 - Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva: promoção de questões sobre a sexualidade masculina e respeitar o direito e a vontade de planejar, ou não, ter filhos.
- 3 - Paternidade e Cuidado: através da sensibilização de gestores, profissionais de saúde e a sociedade sobre a participação ativa dos homens na paternidade em todas as fases da gestação de sua parceira.
- 4 - Doenças prevalentes na população masculina: facilitar e garantir o acesso aos cuidados necessários para lidar com os fatores de riscos de doenças mais prevalentes na população masculina.
- 5 - Prevenção de Violências e Acidentes: visa a conscientização e propõe estratégias preventivas sobre a relação significativa entre a população masculina, violências e acidentes.

Os serviços oferecidos para a população masculina no SUS são:

- Promoção da saúde através da qualidade no acesso as Unidade Básica de saúde, inclusive aqui em Maceió, o acesso pode acontecer através do Corujão da Saúde (programa da Prefeitura de Maceió/AL que estende o horário de funcionamento de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para atender a população à noite, das 17h às 21h).
- Qualidade no atendimento.
- Campanhas voltadas para o público masculino como novembro azul e o uso do tabaco.
- Distribuição de materiais educativos sobre doenças mais comuns, hábitos de vida saudáveis, saúde sexual e reprodutiva e paternidade.
- Educação em saúde sobre Infecções sexualmente transmissíveis.
- Conscientização sobre uso de álcool e outras drogas.
- Orientação sobre prevenção de violências e acidentes.

Seja um Homem que cuida da saúde e adote hábitos de vida saudáveis que tragam qualidade de vida para você e sua família. Reduza e se possível pare de consumir álcool e nunca dirija após beber, pare de fumar, faça atividade física 3 x na semana, acompanhe sua esposa nas consultas de pré-natal, faça sexo seguro só com camisinha e lembre-se; Homem que se cuida não perde o melhor da vida!

## Referencias

- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Plano de Ação Nacional (2009-2011). Brasília, 2009
- Elza Berger Salema Coelho... (et al) . Política nacional de atenção integral a saúde do homem (recurso eletrônico) - Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.
- Saúde do Homem. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem>. Acessado em 29 de Dezembro de 2025.
- WHO. World Health Organization. What about boys? A literature review on the health and development of adolescent boy. Washington: World Health Organization, 2000.

**Telma Ferreira dos Santos**

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



Irm.: Luiz Agberto Fragoso  
M.:I.: CIM 381.01 - A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL  
Ac.: de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 07  
Grande Chanceler Internacional - Europa  
Gestor Ambiental trabalhando em Portugal

## Cigarros Eletrônicos

Início esta publicação com o trecho da matéria: O Impacto dos Fumantes, onde nas palavras de meu querido amigo Marcos Antônio disse que não fazia ideia que o "sabor" do cigarro podia ser algo melhorado e que acredita que o problema do cigarro não é de quem fuma, e sim do odor que deixa no ambiente. Hoje, mais que nunca em minha vida, estou vivendo essa rotina, a de ser "obrigado" a sentir o cheiro do cigarro, e não estou brincando, estou falando cheiro, pois não trata-se de cigarro de tabaco convencional e sim os vapes.

Desde 2019, quando conheci Portugal, percebi a grande quantidade de fumantes que há por aqui. Algo comum é fumar dentro do carro com pessoas que não são fumantes, inclusive de vidros fechados. Alguns colegas até abrem um pouco a janela, como se fizesse alguma diferença.

Mas aí vê a pergunta, por qual motivo digo que o cigarro tem cheiro e não odor?

Além do tradicional cigarro de tabaco queimado, estou vivenciando a rotina dos cigarros eletrônicos, aqueles que dizem não fazer mal por terem cheiro agradável e exalam vapor de água, e é aí onde me preocupa o consumo passivo desse produto.

Como alguns leitores mais assíduos sabem, trabalho com o monitoramento de gases poluentes. Quando gases são gerados, estes são provenientes de reações físico-químicas e uma das falácias sobre os cigarros eletrônicos é que são inofensivos por não haver a queima por combustão. Aí é onde está o maior problema, a evaporação das substâncias é realizada através de reação química para gerar o aquecimento.

Onde estão os malefícios dos Vapes?

Estão justamente nos Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) e em outras substâncias formadas durante o aquecimento do líquido do cigarro eletrônico.



O aerossol inalado pode conter: formaldeído, acetaldeído, acroleína, benzeno, nicótica, propilenoglicol e glicerina vegetal aquecidos, metais pesados (níquel, chumbo, estanho e cromo), também partículas ultrafinas que penetram profundamente nos alvéolos pulmonares. Logo, o correto é chamar de aerossol químico, não vapor de água.

E sobre o tal do cheiro do cigarro eletrônico?

Se o cheiro é doce e agradável, faz mal?

Os ingredientes foram pensados para comer, não para inalar. Muitos aromatizantes são aprovados para alimentos, mas inalá-los envolve vias respiratórias e processos químicos diferentes — isto pode tornar uma substância segura ao comer, perigosa ao inalar, onde há a formação de novos tóxicos durante o aquecimento. Ao aquecer o líquido, alguns compostos quebram-se e formam aldeídos (como formaldeído e acetaldeído), que são irritantes e alguns são carcinogênicos. Além disso, certas substâncias adicionadas para dar sabor podem degradar noutros compostos tóxicos quando vaporizadas. Logo, os sabores “seguros para alimentos” não são seguros para inalação, utilizados na aromatização química.

Este mesmo diacetil, associado à doença chamada “pulmão de pipoca” (bronquiolite obliterante), entre outros. O composto diacetil (dá sabor “amanteigado” / a pipoca) tem ligação à bronquiolite obliterante — conhecida como “popcorn lung” — em trabalhadores expostos por inalação; diacetil foi encontrado em alguns líquidos de vape e é motivo de preocupação.

Os gases vaporizam um líquido que contém geralmente glicerina vegetal, propilenoglicol, nicotina e aromatizantes. Muitos anúncios e embalagens usam imagens coloridas e nomes doces (morango, maçã, baunilha, “menta fresca”) que passam a ideia de algo inofensivo — até parecido com um “cheiro” ou “vapor de água”.

Os danos associados e conhecidos são, irritação e inflamação das vias aéreas, onde os aldeídos e outros voláteis irritam o epitélio respiratório, podem prejudicar os cílios (os “varredores” que limpam as vias) e aumentar a suscetibilidade a infecções. Também com irritação das vias respiratórias, inflamação pulmonar, tosse, falta de ar e piora da asma, danos ao sistema cardiovascular, lembrando ainda que alguns são cancerígenos, como o formaldeído.

Pois é, pode parecer inofensivo mas não é.

**Luiz Agberto Fragoso de Oliveira**

M.:I.: da A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº01 - GOAL e Gr.: Chanceler do GOAL na Europa. Empresário; Pós Graduado em Saúde Pública e Vigilância Sanitária; Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Técnico em Meio Ambiente - agberto.fragoso@gmail.com



**Enriqueça nossa Revista!!!**  
Envie seu Artigo ou Crônica para nós.  
**jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com**



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:
  - PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

**Irm.: Agberto**  
**(82) 98866-5466**



**Cortina - Sapato - Tapete - Urso  
Edredom - Rede - Terno Compl.**

**Trabalhamos com Pacotes e Contratos  
Lavamos Roupas de Festas e Vestido**

**Disk Entrega!**

**Cunhada Ana (82) 98825-4941**



**Centro de Formação  
em Dança**

**Pólo: Feitosa**

**Dança de Salão**



**(82) 99688-5035**

**/centroformacaodanca**



**Casa da  
Limpeza  
Graci**

**Irm.: Arllan e Cunh.: Nímia**

**4141-6096**



**+55 11 99865-1430**



**BODESHOPI**

A **@BODESHOPI** dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: **(81) 9 9744-4386**

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.

*Maceió Encantos*  
**Gráfica Rápida**

Encadernação,  
plastificação, impressão  
de apostilas, calendários  
personalizados, agendas,  
certificados e muito



**Cunhada Rita**

 **82 99413-3588**

Artigos e Paramentos  
Maçônicos para todos os  
Ritos e Obediências.  
Fabricamos Gravatas  
Maçônicas Bordadas,  
Balandraus, Dalmáticas,  
Capas para Demolays e  
Vestimentas para Filhas  
de Jó. Fornecemos para  
diversas Obediências do  
Brasil. Temos os  
menores preços e  
entregamos em todo o  
Brasil. Consulte-nos!!!



**FUNERÁRIA E  
FLORICULTURA  
SÃO FRANCISCO**



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

 **(82) 3351-4200 / 3223-2622**

 **(82) 99938-6605 / 98863-2483**

 **erdasilvafuneraria@hotmail.com**

Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado  
CEP 57.010-000 - Maceió - AL  
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)

Agende uma  
sessão de  
**terapia**  
**COMIGO**

**Albery Ferreira Lima**  
PSICÓLOGO - CRP 15/4271

**82 9 8708-1649** 





## SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 47

01



# BOLETIM OFICIAL

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

### Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

#### SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado	01
Atos da Acácia de Arapiraca	04
Atos da Terceiro Milênio	05
Atos da Congregatio de Causis Sanctorum	05

#### ATOS DO GRÃO MESTRADO

#### ATO ADMINISTRATIVO Nº 013/2025, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2025.

Dispõe sobre o Calendário de 2026 e outras providências.

O **SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

#### RESOLVE:

**Art. 1º**-Disponibilizar o Calendário Anual do Grande Oriente de Alagoas para o ano de 2026 para diminuir os problemas de comunicação e faltas dos Obreiros aos Eventos Oficiais.

**Art. 2º**-Que o calendário das Lojas para o ano de 2027 deverão ser elaborados ao longo do ano de 2026 e entregues até o último dia de novembro/2026, sem prorrogação, ou não poderão recorrer após a publicação do Calendário da Potência.

**Art. 3º**-Que não será liberado nenhum Placet

para a Realização de Sessões Magnas para os meses de Dezembro/2026 e Janeiro/2027, visto a dificuldade de se preparar um Boletim Oficial no mês de Dezembro, devido às festas e comemorações e, do mês de janeiro ser um mês de férias para muitas famílias, assim, qualquer Edital deverá ser publicado até o dia 20/11/2026.

**Art. 4º**-As Lojas e Triângulos deverão se adequar ao Calendário 2026 da Potência, anexo a este Ato.

**Art. 5º**-A partir de 1º de Janeiro de 2026, todos os documentos oficiais do GOAL deverão ser emitidos com a nova Logomarca, com os formulários já disponibilizados no Drive Virtual da Potência.

**Art. 6º**-O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V.

Carlyle Rosemond Freire  
Grão-Mestre

**OBS.: O ANEXO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO GOAL PARA 2026 SE ENCONTRA NA PÁGINA SEGUINTE.**



# BOLETIM OFICIAL

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

02

### Edição Ordinária



Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

#### ANEXO: CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO GOAL PARA 2026.

##### Legenda:

**Preto:** FERIADOS E PONTOS FACULTATIVOS

**Vermelho:** COMEMORAÇÕES OPCIONAIS

**Azul:** DATAS RESERVADAS AO GOAL

**Verde:** COMAB / SUPREMOS / EV. EXTERNOS

##### Janeiro

01 - Confraternização Universal

##### Fevereiro

03 - Pagamento da Anuidade COMAB

16 - Segunda-feira de Carnaval

17 - Carnaval

18 - Quarta-feira de Cinzas

28 - Reunião do Colegiado 15h (Terceiro Milênio e/ou Charitas Alagoana - CALMA)

28 - Sessão Pública para Convidados e Abertura do Ano Maçônico no GOAL (Ágape)

##### Março

07 - Ação Social do Dia da Mulher (as Lojas organizarão com a FFEMM)

##### Abril

03 - Sexta-feira Santa

04 - Sábado de Aleluia

05 - Páscoa

20 - Aniversário da Loja Charitas Alagoana - 44 anos

21 - Tiradentes

##### Maio

01 - Dia do Trabalho

14 - Reunião do Colegiado (Renascença Alagoana - CALMA)

16 - Sessão em Comemoração ao Dia das Mães

(as Lojas organizarão com a FFEMM)

23 - V Congresso Nacional do Rito Moderno - Recife

##### Junho

04 - Corpus Christi

13 - Aniversário da Loja Santos - 1 ano

24 - São João

29 - Dia de Floriano Peixoto

##### Julho

26 - Aniversário da Loja Acácia de Arapiraca - 40 anos

30 e 31 - ASSEMBLEIAS AMCLA e COMAB EM SANTA CATARINA (Eleição e Posse)

##### Agosto

01 e 02 - ASSEMBLEIAS AMCLA e COMAB EM SANTA CATARINA (Eleição e Posse)

04 - Aniversário da COMAB - 53 anos

05 - Reunião do Colegiado (C.C. Sanctorum - CALMA)

22 - Comemoração do Dia dos Pais e Dia do Maçom (as Lojas organizarão com a FFEMM)

27 - Padroeira de Maceió

##### Setembro

07 - Independência do Brasil

16 - Emancipação Política de Alagoas

25 a 27 - III Encontro das Academias Maçônicas - Caruarú

##### Outubro

03 - Comemoração Aberta do Dia das Crianças (as Lojas organizarão com a FFEMM)

12 - Padroeira do Brasil

26 - Aniversário da Loja Fraternidade Primeira - 45 anos

Continua na próxima página...



# BOLETIM OFICIAL GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

03



## Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

### Novembro

02 - Finados

02 - Aniversário da Loja Renascença Alagoana - 45 anos

09 - Reunião do Colegiado (Fraternidade Primeira - CALMA)

15 - Proclamação da República

15 - Aniversário do GOAL - 45 anos e da Loja Terceiro Milênio - 29 anos

16 - Aniversário da Fraternidade Feminina - 45 anos

19 - Dia da Bandeira

20 - Consciência Negra

28 - Sessão Pública de Aniversário do GOAL - 45 anos (Tarde)

28 - Jantar Dançante de Aniversário e Confraternização do GOAL (por Adesão - Noite)

### Dezembro

05 - Aniversário de Maceió - 211 anos

05 - Reunião Anual da Academia de Letras e Artes - Eleição da Diretoria e Posse

08 - Nossa Senhora da Imaculada Conceição

13 - Aniversário da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - 3 anos

19 - Encerramento do Ano Maçônico no GOAL

25 - Natal

31 - Véspera de Ano-Novo



### ATO ADMINISTRATIVO Nº 014/2025, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2025.

Define os valores dos emolumentos e repasses para o exercício de 2026.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE

**ORIENTE DE ALAGOAS**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

### CONSIDERANDO:

-O Art. 94 do Regulamento Geral e Regimento Interno;

-Que as Lojas filiadas são autônomas em suas gestões, mas não são independentes juridicamente, conforme Art. 15, incisos I e II do Estatuto e, art. 70 do Regulamento Geral e Regimento Interno, e;

-Que os custos de Sessões Magnas podem variar seus custos a depender do Rito praticado e do tipo de sessão, e;

-Que o valor referente à Per capita anual da COMAB é sempre referente ao ano anterior.

### RESOLVE:

**Art. 1º**-Definir os valores dos emolumentos para o ano fiscal de 2026 que deverão ser cobrados e/ou repassados por cada Loja filiada à Potência, em conformidade com o ANEXO deste Ato.

**Art. 2º**-Que, pelas necessidades particulares de cada Loja, de acordo com o Rito praticado e, conforme aprovação do Colegiado em 08 de fevereiro de 2025, o valor a ser cobrado deverá estar entre o piso e o teto, definidos no ANEXO deste Ato.

**Art. 3º**-Que, pela falta de colaboração de algumas Lojas nos eventos promovidos pela Fraternidade Feminina, houve a necessidade de aplicar um aumento no valor de repasse das mensalidades, das quais, a sétima parte será revertida às ações da mesma.

**Art. 4º**-Que os valores a serem repassados à Potência, constantes no ANEXO, não são negociáveis e, que a supressão dos mesmos, ou



# BOLETIM OFICIAL GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

04



## Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

parte deles, pode acarretar em suspensão dos direitos maçônicos, aplicada aos responsáveis.

**Art. 5º**-Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 6º**-Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V.

Carlyle Rosemond Freire  
Grão-Mestre

### ANEXO DO ATO ADMINISTRATIVO Nº 014/2025, de 24 de dezembro de 2025 da E.V.

#### TABELA DE REPASSE AO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS PELAS LOJAS

Tipo (por pessoa)	Cobrança da Loja (R\$)	Repasse (R\$)
Per Capita Anual COMAB*		135,00
Mensalidade**	80,00 a 200,00	35,00
Transferência entre Lojas	80,00 a 200,00	50,00
Iniciação	650,00 a 1.800,00	250,00
Elevação	650,00 a 1.800,00	250,00
Exaltação	650,00 a 1.800,00	250,00
Regularização	650,00 a 1.800,00	250,00
Filiação	650,00 a 1.800,00	250,00
Instalação	650,00 a 1.800,00	250,00
Carta de Desligamento***	-	750,00
Quite-Placet****	-	1.500,00

\*A Per Capita Anual da COMAB que é fixa, individual e anual, é referente ao ano de 2026 e, deve ser repassada de forma integral ao GOAL, por cada Loja, até o mês de fevereiro de 2027, multiplicada pelo número de membros ativos nas mesmas. Por opção, a Loja poderá parcelar o valor entre os meses de Janeiro a Dezembro

de 2026 para seus Obreiros.

\*\*O valor de repasse das mensalidades, terá a sétima parte revertida às ações da Fraternidade Feminina.

\*\*\*Emitido conforme Art. 90, §7º do Regulamento Geral.

\*\*\*\*Emitido conforme Art. 90, §6º do Regulamento Geral.

**Obs.1:** A variação da cobrança dos valores referentes as passagem de graus, refere-se ao custo de acessórios, paramentos, documentos e ágape, conforme o rito praticado, podendo ser flexibilizado pela administração de cada Loja.

**Obs.2:** A cobrança e os valores de CIM's, Certificados, Diplomas, Passaportes e outros materiais gráficos são de responsabilidade da Guarda dos Selos, que os emitem quando solicitados pelas Lojas, mediante pagamento direto a mesma.

#### ATOS DA ACÁCIA DE ARAPIRACA

#### EDITAL N. 02/2025, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025, DA LOJA ACÁCIA DE ARAPIRACA Nº 06.

O VENERÁVEL MESTRE DA A.R.L.S. ACÁCIA DE ARAPIRACA Nº 06, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

#### PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, nos próximos 30 dias serão Exaltados para o quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 06/11/2025 e registrado em Ata, os Irmãos:

**DIEGO ALVES DO ESPÍRITO SANTO**  
**C.I.M. 0402-006**



# BOLETIM OFICIAL

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

05



### Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

**ORLANDO MICHAEL SILVA TENÓRIO****C.I.M. 0408-006**

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de qualquer informação que desabone a conduta do proclamado, tem por dever e obrigação comunicar os fatos que por bem ache relevantes serem de conhecimento desta Loja ou do Oriente, desde que não fira o Código Maçônico de Ética desta Potência, por efeito de pena em ser enquadrado nos Arts. 47, 48, 49 e/ou 50 do mesmo.

3. Nada havendo a ser relatado no prazo de 15 dias após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade na preparação da documentação, aguardando a publicação no Boletim Oficial para o recolhimento da Joia.

4. Em momento oportuno, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V..

Eronildo de Omena  
Venerável Mestre

### ATOS DA TERCEIRO MILÊNIO

**EDITAL N. 02/2025, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025, DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº 07.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.R.L.S. TERCEIRO MILÊNIO Nº 07, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

**PROCLAMA:**

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o

conhecimento que, no dia 17/01/2026, será Elevado para o quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 22/11/2025 e registrado em Ata, o Irmão:

**CLYVISSON MELO FARIAS DA SILVA****C.I.M. 0438-007**

2. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, no dia 07/02/2026, será Exaltado para o quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 22/11/2025 e registrado em Ata, o Irmão:

**ERICK MACHAEL SOARES TEODÓSIO****C.I.M. 0373-007**

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de qualquer informação que desabone a conduta do proclamado, tem por dever e obrigação comunicar os fatos que por bem ache relevantes serem de conhecimento desta Loja ou do Oriente, desde que não fira o Código Maçônico de Ética desta Potência, por efeito de pena em ser enquadrado nos Arts. 47, 48, 49 e/ou 50 do mesmo.

3. Nada havendo a ser relatado no prazo de 15 dias após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade na preparação da documentação, aguardando a publicação no Boletim Oficial para o recolhimento da Joia.

4. Em momento oportuno, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V..

Mácio Johnnatan de Lima  
Venerável Mestre



# BOLETIM OFICIAL

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

06

### Edição Ordinária



Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025

#### ATOS DA CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM

##### **EDITAL N. 05/2025, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2025, DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº 11.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.R.L.S. TERCEIRO MILÊNIO Nº 07, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

#### **PROCLAMA:**

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, nos próximos 30 dias, será Elevado para o quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 15/11/2025 e registrado em Ata, o Irmão:

**ELISANDRO GOMES DA SILVA**  
**C.I.M. 0422-011**

2. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, nos próximos 30 dias, será Exaltado para o quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 15/11/2025 e registrado em Ata, o Irmão:

**RIAN IGOR BARROS SILVA**  
**C.I.M. 0436-011**

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de qualquer informação que desabone a conduta do proclamado, tem por dever e obrigação comunicar os fatos que por bem ache relevantes serem de conhecimento desta Loja ou do Oriente, desde que não fira o Código Maçônico de Ética desta Potência, por efeito de pena em ser enquadrado nos Arts. 47, 48, 49 e/ou 50 do mesmo.

3. Nada havendo a ser relatado no prazo de 15 dias após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade na preparação da documentação, aguardando a publicação no

Boletim Oficial para o recolhimento da Joia.

4. Em momento oportuno, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V..

**Robson Williams Barbosa dos Santos**  
Venerável Mestre





# BOLETIM OFICIAL

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

07

### Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 47

31 de Dezembro de 2025



Boletim Editado pela Grande Secretaria da Guarda dos Selos e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática

#### GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Filiado ao Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira em 1990

Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

#### Gestão 2025-2028

Carlyle Rosemond Freire Santos  
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira  
Grão-Mestre Adjunto

Jadson Cabral Borges  
Grande Procurador da Ordem

Demétrios Torres da Silva  
Grande Procurador Adjunto da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos  
Grande Secretário de Administração

Eronildo de Omena  
Grande Secretário de Finanças

Kilder Colaço da Silva  
Grande Secretário de Planejamento

Edeildo Ferreira da Silva Júnior  
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno  
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira  
Grande Chanceler Internacional - Europa

xxx

Grande Secretário da Guarda dos Selos

xxx

Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - R.E.A.A.

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes  
Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Brasileiro

Everaldo Tenório Wanderlei  
Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Moderno

xxx

Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Adonhiramita

xxx

Gr. Secretário de Patrimônio e Bibliotecário

Arllan Anderson Agnelo de Gouveia  
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima  
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Telma Ferreira dos Santos  
Presidente da Fraternidade Feminina

